

Setúbal investe na prevenção das doenças infecciosas

Unir esforços entre os profissionais de saúde e a sociedade civil na prevenção das doenças infecciosas é o objetivo da Liga de Apoio Comunitário para o Estudo das Doenças Infecciosas (LACPEDI), presidida pelo bioanalista clínico Cândido Teixeira, da Liga de Amigos do Hospital de São Bernardo (CHS).

De acordo com José Poças, diretor do Serviço de Doenças Infecciosas do CH de Setúbal e presidente do Conselho Consultivo do projeto, este existe, legalmente, desde 16 de julho, mas a sua apresentação no dia 13 de setembro tem uma justificação: “A LACPEDI envolve entidades oficiais do setor da Saúde, mas também a sociedade civil, daí que se tivesse escolhido esta data por ser o Dia de Bocage e da Cidade de Setúbal.”

Na apresentação da Liga, o médico falou de alguns dos projetos que passam sobretudo pela participação e organização de eventos, por iniciativas relacionadas com efemérides e também pela promoção da saúde e prevenção das doenças infecciosas:

A LACPEDI vai apoiar as IV Jornadas Regionais Monotemáticas de Infeciologia – Doenças infecciosas na adolescência, que irá decorrer entre 14 e 16 de fevereiro de 2019, em Sesimbra, e em que o presidente honorário será o pediatra Lino Rosado, que sempre se dedicou às crianças e jovens com VIH/sida.

A atividade da Liga irá passar ainda pela organização de duas conferências públicas anuais e pelo debate com jovens. “Pretende-se abordar assuntos de primordial interesse geral, como a importância das



Elementos dos Órgãos Sociais da LACPEDI com representantes da CM de Setúbal: Vítor Marques, José Pereira, João Carvalho (enfermeiro do CHS), Sara Teixeira, Cândido Teixeira, Ricardo Oliveira (vereador da CMS), Carla Roberto (psicóloga da CMS), José Poças e Sofia Correia (psicóloga do CHS)

A Liga conta com o apoio do CH de Setúbal, CM de Setúbal e Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, mas também de instituições como a Cáritas Diocesana de Setúbal, a Fundação Portuguesa A Comunidade Contra a Sida, o GAT – Grupo de Ativistas em Tratamento, a SER – Associação Portuguesa para a Prevenção e Desafio à Sida ou o GIRUsetúbal – Grupo de Intervenção de Rua de Setúbal.

vacinas, o uso indevido de antibióticos, a importância da consulta de viajante ou as infeções emergentes e reemergentes”, esclarece José Poças.

O médico enfatizou ainda a relevância da participação da LACPEDI na *Fast-track Cities*, uma iniciativa para eliminar a doença VIH/sida nas cidades. “Iremos obviamente apostar na prevenção de comportamentos de risco e nos rastreios”, sublinha.